

RESULTADOS PARA SOCIEDADE

Nº	Indicador	E/O	Si- nal	Und	Ciclo								Referencial			
					2014		2015		2016		2017		2018		Quem	Valor
					Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real		
8A - SOCIEDADE - MEDIDAS DE PERCEPÇÃO																
8.A.1	Índice de favorabilidade da imagem socioambiental - IFISA	O	↑	%	81	51	69	58	69	54	62	69	67	MO	67	
Este indicador é uma estratificação da pesquisa anual de satisfação dos clientes (aplicada por instituto externo - margem de erro = 5% - nível de confiança = 95 %). Integrado a práticas socioambientais, como: Programa de participação comunitária - PPC, Córrego Limpo, acesso à tarifa social, entre outros.																
8.A.2	Taxa da satisfação dos encontros das comunidades	O	↑	%	-	81 (2013)	-	66 (2015)	-	-	83 (2017)	-	91 (2018)	MO	86,3	
Mede a satisfação das comunidades durante os encontros com as comunidades, prática do Programa de Participação Comunitária - PPC. Até 2017, a periodicidade do encontro era bianual, passando a ser anual em 2018. A queda no ciclo 2015 foi diretamente influenciada pela crise hídrica. Indicador estratificado por UGR, possuindo, no último ciclo, os seguintes resultados: MSB: 90; MSG: 93; MSL: 92 e MSN: 90.																
8.A.3	Taxa de imagem junto à sociedade (pesquisa corporativa)	O	↑	%	-	53	-	58	-	57	-	63	-	MO	69	
8.A.4	Troféu Transparência Anefac-Fipecafi-Serasa (Sabesp)	O	↔	Vencedor	-	Sim	-	Sim	-	Sim	-	Sim	-	Copasa	Não	
8B - SOCIEDADE - INDICADORES DE RENDIMENTO																
8.B.1	Taxa de domicílios regularizados - TDR	E	↑	%	-	-	-	-	-	-	100	100	100	93,4	Metodologia própria	
Mede o percentual de domicílios em uso social regularizados pelos contratos de performance (água, esgoto, inativas e consumo zero). Este indicador passou a ser acompanhado em 2017, e é estratificado por UGR, possuindo, no último ciclo, os seguintes resultados: MSB: 29,19; MSG: 85,59; MSL: 113,28 e MSN: 39,23.																
8.B.2	Taxa de LE regularizadas / LA regularizadas	E	↑	%	-	-	-	-	-	-	30,8	33,3	7,9	7,5	Metodologia própria	
Mede o percentual de ligações de esgoto realizadas juntamente com as ligações de água, no âmbito dos contratos de performance em áreas de uso social. Este indicador passou a ser acompanhado em 2017, e é estratificado por UGR, possuindo, no último ciclo, os seguintes resultados: MSB: 5,81; MSG: 7,84; MSL: 8,57 e MSN: 5,31.																
8.B.3	Índice de esgoto coletado - IEC	E	↑	%	58,17	53,45	57,55	55,25	55,93	56,02	57,35	57,66	59,14	59,58	MO	47,80
Mede a quantidade de ligações de esgoto conectadas à rede coletora e encaminhadas para tratamento, em relação ao total de ligações de esgoto conectadas à rede. Indicador estratificado por UGR, possuindo, no último ciclo, os seguintes resultados: MSB: 37,54; MSG: 56,04; MSL: 98,63 e MSN: 65,84.																
8.B.4	Índice de obstrução da rede coletora - IORC	E	↓	Obst/ Km Rede	345	351	332	308	296	276	266	253	238	250	MO	215
Mede a quantidade de obstruções na rede de esgoto pela extensão da rede coletora. Indicador estratificado por UGR, possuindo, no último ciclo, os seguintes resultados: MSB: 378; MSG: 286; MSL: 176 e MSN: 118.																
8.B.5	Índice de regularidade operacional das elevatórias de esgoto - IRO	E	↑	%	80,0	77,3	81,0	91,3	85,5	92,8	91,5	89,0	91,5	91,6	Metodologia própria	
Mede o tempo em que as estações elevatórias de esgoto ficaram em funcionamento, prevenindo assim, extravasamento in natura. Indicador estratificado por UGR, possuindo, no último ciclo, os seguintes resultados: MSB: 97,3; MSG: 86,9; MSL: 87,8 e MSN: 94,3.																
8.B.6	Taxa de córregos despoluídos com DBO na meta - DBO	E	↑	%	82,5	87,2	80,0	90,6	82,0	88,0	90,0	89,9	90,0	93,7	MO	76,8
Indicador associado ao Programa Córrego Limpo, afere o percentual de córregos despoluídos que se encontram com a demanda bioquímica de oxigênio - DBO dentro da meta estabelecida para os padrões de despoluição. Indicador estratificado por UGR, possuindo, no último ciclo, os seguintes resultados: MSB: 88,3; MSG: 98,8; MSL: 95,9 e MSN: 88,6.																
8.B.7	Taxa de atendimento aos requisitos ETHOS	E	↑	%	-	-	83	88	88	92	88	92	95	90	Grupo Bench	57
8.B.8	Índice de mitigação de impactos socioambientais	E	↑	%	-	95,6	-	99,0	-	99,0	-	99,8	-	99,8	MO	91,0
Indicador estratificado por UGR, possuindo, no último ciclo, os seguintes resultados: MSB: 99,7; MSG: 99,8; MSL: 94,9 e MSN: 98,2.																

RESULTADOS PARA SOCIEDADE

Nº	Indicador	E/O	Si- nal	Und	Ciclo								Referencial	
					2014		2015		2016		2017		2018	
					Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Quem	Valor
8.B.9	Consumo específico de energia elétrica	O	↓	KWh/m³	-	0,20	-	0,18	-	0,17	-	0,17	MO	0,14
8.B.10	Taxa de sanções recebidas	O	↓	%	0	0	0	0	0	0	0	0	Copasa	0
A MS é o referencial de excelência e líder do setor de saneamento pois não possui sanções a mais de uma década. Indicador estratificado por UGR, possuindo, no último ciclo, os seguintes resultados: MSB: 0; MSG: 0; MSL: 0 e MSN: 0.														
8.B.11	Taxa de penalidades recebidas da ARSESP	O	↓	%	0	0	0	0	0	0	0	0	Teórico	0
A MS é líder e referencial de excelência no setor de saneamento. Indicador estratificado por UGR, possuindo, no último ciclo, os seguintes resultados: MSB: 0; MSG: 0; MSL: 0 e MSN: 0.														
8.B.12	Consumo de água nos prédios próprios	O	↓	Lts / Dia	-	1,40	-	0,90	-	0,88	-	0,80	MO	2,7
8.B.13	Número de ligações no Programa de Uso Racional da Água - PURA	O	↑	Qtde	-	133	-	273	-	308	-	705	MO	263
As soluções do PURA para diminuir o consumo de água são compostas de diversas ações, como detecção e reparo de vazamentos, troca de equipamentos convencionais por equipamentos economizadores de água, estudos para reaproveitamento da água e palestras educativas. Indicador estratificado por UGR, possuindo, no último ciclo, os seguintes resultados: MSB: 831; MSG: 41; MSL: 22 e MSN: 20.														
8.B.14	Consumo médio mensal das ligações no PURA	O	↓	Lts / Lig	-	232,1	-	188,8	-	165,8	-	126,0	MO	147,0
As soluções do PURA para diminuir o consumo de água são compostas de diversas ações, como detecção e reparo de vazamentos, troca de equipamentos convencionais por equipamentos economizadores de água, estudos para reaproveitamento da água e palestras educativas. Indicador estratificado por UGR, possuindo, no último ciclo, os seguintes resultados: MSB: 111,85; MSG: 182,93; MSL: 159,36 e MSN: 188,45.														
8.B.15	Taxa de resíduos com destinação adequada	O	↑	%	100	100	100	100	100	100	100	100	Teórico	100
A MS é líder e referencial de excelência no setor de saneamento. Indicador estratificado por UGR, possuindo, no último ciclo, os seguintes resultados: MSB: 100; MSG: 100; MSL: 100 e MSN: 100.														
8.B.16	Taxa de ligações com benefício assistencial	O	↑	%	-	0,016	-	0,017	-	0,018	-	0,021	MO	0,015
Este benefício tarifário é voltado para entidades que prestam atendimento na área de Assistência Social, como por exemplo: albergues, conventos e seminários; atendimento ou abrigo a crianças e adolescentes; atendimento ao idoso; programas de alimentação cadastrados nos governos Federal, Estadual ou Municipal. As ligações com benefício assistencial recebem um desconto de 50% no valor da conta.														
8.B.17	Taxa de ligações com tarifa social	O	↑	%	-	4,77	-	3,32	-	4,94	-	5,54	MO	6,42
A tarifa social consiste na redução no preço da tarifa vigente, destinada a residências unifamiliares ou habitações coletivas (como cortiços e favelas urbanizadas), desde que atendendo aos critérios vigentes.														
8.B.18	Taxa de mortalidade infantil	E	↓	%	-	12,9	-	10,6	-	10,4	-	9,8	Estado SP	10,5
Mede a quantidade de crianças que morrem no primeiro ano de vida, para cada mil nascidos vivos. Contempla indicadores de saúde pública, onde o impacto do saneamento (acesso à água potável e coleta de esgoto) é primordial para redução do índice. O baixo índice na área de atuação da MS é considerado referencial de excelência , estando abaixo da média no estado de São Paulo. Trata-se de um requisito do principal acionista, o Governo do Estado de São Paulo, para cumprimento das políticas públicas de saneamento. Indicador correlacionado com a estratégia Sabesp de "Universalização dos serviços de saneamento", onde as práticas de oferecer e conectar os serviços de água e coleta de esgoto são altamente impactantes. A estratificação deste indicador se dá no nível de municípios e tem, no último ciclo, os seguintes resultados: Diadema: 14,3; Embu-Guaçu: 3,9; Itapeceira da Serra: 7,4; Rio Grande da Serra: 4,6; São Paulo: 9.														
8.B.19	Volume de óleo coletado (PROL)	O	↑	1.000 Litros	-	-	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0	1,7	MO	216
8.B.20	IPAASA - Índice de população atendida por ações socio-ambientais	O	↑	%	-	-	6,0	6,4	6,0	4,7	1,0	0,6	MO	6,9

Em 2017 foi revista a fórmula do indicador, passando a considerar o cálculo ponderado de cada ação de RSA.